

ANEXO G – INSTRUMENTO DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR)

ÍNDICE DE MEDIÇÃO DE RESULTADO (IMR) - MANUTENÇÃO PREDIAL - UFCSPA	
FINALIDADE	Avaliar o serviço de manutenção predial preventiva e corretiva em todos os campi da UFCSPA, com fornecimento total de materiais e mão de obra.
META A CUMPRIR	Cumprir o cronograma de manutenção predial preventiva, garantir o pronto atendimento das manutenções prediais corretivas e zelar pela qualidade do serviço prestado.
INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO	Planilhas de controle sob a gerência da fiscalização, sistema de Pedidos Internos (PI UFCSPA) e <i>software</i> de manutenção predial.
FORMA DE ACOMPANHAMENTO	A fiscalização do contrato acompanhará a execução do Plano de Manutenção e de cada ordem de serviço, amparada pelos instrumentos de medição descritos acima.
PERIODICIDADE	Diário e por demanda. Durante toda a vigência do contrato.
MECANISMO DE CÁLCULO	O número de ocorrências no mês refletirá o atingimento da meta e, no caso do não atingimento, a aplicação da respectiva glosa.
INÍCIO DE VIGÊNCIA	Será formalizado na data de início de vigência do contrato.
FAIXA DE AJUSTE NO PAGAMENTO	0 a 5 ocorrências = recebimento de 100% da fatura;
	6 a 10 ocorrências = recebimento de 98% da fatura.
	11 a 20 ocorrências = recebimento de 95% da fatura
	21 a 30 ocorrências = recebimento de 90% da fatura
SANÇÃO	Havendo mais de 30 ocorrências no mês a CONTRATADA estará sujeita às sanções contratuais cabíveis, sem prejuízo da glosa prevista neste IMR.

FATORES DE AVALIAÇÃO (IMR) - MANUTENÇÃO PREDIAL - UFCSPA		
DESCRIÇÃO		OCORRÊNCIAS (Nº)
ITEM	FATOR 1 - QUALIDADE DO SERVIÇO PRESTADO	
1	Permitir que funcionários trabalhem sem uniformes, com uniformes em má condição e sem a devida identificação (por funcionário)	
2	Deixar de prestar esclarecimentos à CONTRATANTE sobre aspectos essenciais da execução dos serviços.	
3	Deixar de comunicar, por escrito, à fiscalização, imediatamente após o fato, qualquer anormalidade ocorrida nos serviços (ocorrências por fato).	

4	Não dispor de profissionais qualificados para a realização dos serviços ou permitir que funcionários realizem serviços sem a capacitação/especialização necessária (ocorrências por funcionário).	
5	Não cumprir determinações e notificações da fiscalização sem motivo justificado.	
9	Recusar-se a executar serviço determinado pela fiscalização, incluindo correções e melhorias, sem motivo justificado ou determinação formal.	
10	Executar serviços em desacordo total ou parcial com as normas técnicas e/ou com as solicitações da fiscalização, inclusive serviços incompletos, paliativos ou substitutivos como por caráter permanente	
11	Descartar resíduos sem a segregação adequada ou em local inadequado.	
12	Descartar resíduos sem a anuência prévia da fiscalização e emissão do MTR.	
13	Não apresentar solução de medida corretiva à fiscalização técnica, previamente a sua execução, sempre que houver alteração na configuração das instalações existentes.	
14	Não apresentar planta "as built" de solução corretiva sempre que houver alteração na configuração das instalações existentes.	
15	Entrega de relatórios mensais de manutenções preventivas incompleto (Civil e Elétrica)	
16	Não executar serviços ou inspeções previstos no cronograma de atividades	
17	Executar serviço crítico sem acompanhamento de responsáveis técnicos.	
TOTAL DE OCORRÊNCIAS FATOR 1 →		
ITEM	FATOR 2 - PRAZO DE ATENDIMENTO DOS SERVIÇOS	
18	Atraso injustificado de entrega dos relatórios de manutenções preventivas (Civil e Elétrica)	
19	Chamado com atraso em até 7 (sete) dias, sem justificativa aceita pela fiscalização (1 ocorrência para cada 10 chamados)	
20	Chamado com atraso de 8 (oito) a 30 (trinta) dias, sem justificativa aceita pela fiscalização (1 ocorrência para cada 5 chamados)	
21	Chamado com atraso em acima de 30 (trinta) dias, sem justificativa aceita pela fiscalização (1 ocorrência para cada chamado)	
22	Atraso injustificado no prazo de orçamentação estabelecido neste Termo de Referência (ocorrências por PI).	
TOTAL DE OCORRÊNCIAS FATOR 2 →		
ITEM	FATOR 3 - FORNECIMENTO DE MATERIAIS E FERRAMENTAS	
23	Não dispor ou fazer uso de materiais e/ou equipamentos, máquinas, ferramentas incompatíveis, inseguros, inadequados ou de qualidade inferior ao estabelecido, ou ainda realizar improvisação do serviço (por ocorrência)	
24	Não apresentar três orçamentos, ou negativas de orçamentação por empresa especializada nos casos em que são exigidos.	
25	Apresentar orçamentos para materiais que constam na planilha de insumos.	
26	Apresentar orçamentos sem ter como referência a tabela SINAPI nos casos	

	de subcontratação.	
TOTAL DE OCORRÊNCIAS FATOR 3 →		
ITEM	FATOR 4 - SEGURANÇA DO TRABALHO	
27	Não fornecer aos empregados ferramentas e equipamentos de proteção individual de segurança (EPIs) na periodicidade definida e em boas condições de uso (por funcionário)	
28	Não fornecer aos empregados treinamentos e capacitações em segurança no trabalho, em intervalos regulares.	
29	Deixar de implementar e ou manter durante a execução, as recomendações de segurança e as medidas de prevenção e proteção na execução das atividades ou serviços, por ocorrência	
30	Realizar serviços sem respeitar normas e procedimentos adequados no que se refere à segurança do trabalho (ex: não utilização de EPIs, EPIs inadequados, etc)	
31	Deixar de apresentar Resumo Estatístico de Acidentes (Anexo IV), devidamente preenchido, junto aos documentos da medição mensal.	
32	Deixar de comunicar e registrar ocorrências de segurança.	
33	Realizar serviço crítico sem acompanhamento de técnico de segurança.	
TOTAL DE OCORRÊNCIAS FATOR 4 →		
SOMATÓRIO DE OCORRÊNCIAS DE TODOS OS FATORES →		